



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

**MISSÃO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
DE UMA DELEGAÇÃO DA
COMISSÃO DA REFORMA DO PARLAMENTO
DE CABO VERDE**



12 a 16 de Dezembro de 2011

Assembleia da República



Composição da Delegação da Assembleia Nacional de Cabo Verde

- **Deputado Arnaldo Andrade Ramos**

Presidente da Comissão Especializada de Reforma do Parlamento (Chefe da Delegação)



- **Deputado Jorge Pedro Maurício dos Santos**



- **Deputado Lívio Fernandes Lopes**



- **Dr. Paulo Veríssimo – Técnico Parlamentar da Área da Redacção**



BIOGRAFIA

DEPUTADO ARNALDO ANDRADE RAMOS



- Nascido a 30 de Abril de 1957, em Sal-Rei, Boavista, Cabo Verde.
- Infância no Tarrafal de Santiago (escolaridade primária).
- Adolescência na Ilha do Sal (escola secundária).
- Profissão: jornalista e sociólogo
- Endereço actual : Cidade da Praia, Palmarejo. somar.andrade@gmail.com; Tel: +238 980 12 20

Trajectória profissional

- 2011 - Deputado da Assembleia Nacional
- 2006-2010 - Embaixador de Cabo Verde em Portugal
- 2004-2006 - Secretário de Relações Exteriores do PAICV
- 2004-2006 - Vice-Presidente da Comissão Especializada de Relações Externas da A. Nacional
- 2004-2005 – Lecciona Política Internacional na Universidade Jean Piage (Praia)
- 2004-2006 - Deputado da Assembleia Nacional (Círculo do Tarrafal de Santiago)
- 2002-2004 – Ministro da Presidência do Conselho de Ministros (Praia)
- 2001-2002 – Embaixador de Cabo Verde na Republica Francesa (Paris)
- 2001 – Deputado à Assembleia Nacional (Círculo do Tarrafal de Santiago)
- 2000-2001 – Secretário de Relações Exteriores do PAICV
- 2000-2001 - Vice-presidente do Grupo Parlamentar do PAICV (Praia)
- 1996-2001 – Deputado da Assembleia Nacional (Círculo da Europa e Resto do Mundo)
- 1997-1998 - Conferencista convidado do Departamento de Antropologia da Universidade de Lecce, (Itália).
- 1995-1999 – Investigador/consultor em Migrações internacionais
- 1994 - Fundador do Congresso de Quadros Cabo-verdianos da Diáspora, (Lisboa)
- 1990-1994 – Presidente da Associação Cabo-Verdiana (Lisboa)
- 1983-1988 – Secretário de Relações Exteriores da “Juventude Africana Amílcar Cabral - Cabo Verde”
- 1984-88 – Membro do Comité Executivo da Federação Mundial da Juventude Democrática (FMJD)
- 1977 – 1983 – Jornalista e Director do Jornal “Voz di Povo”



(Praia)

Formação académica

1976 - Formação em Jornalismo (Instituto Internacional Jornalismo, Berlim)

1975-76 – Formação em História e Ciência Política (Inst. Ciências Sociais, Moscovo)

1984-85 - Formação em Relações Diplomáticas e Consulares (Inst. Nac. de Administração, Oeiras)

1988 – 1994 - Licenciatura em Sociologia (ISCTE, Lisboa)

1994-1995 – Curso de Formação de Formadores (Associação Nacional de Engenheiros Técnicos, Portugal)

1997-1998 – Frequência de Mestrado (Desenvolvimento social e económico) no Centro de Estudos Africanos, ISCTE, Lisboa (parte curricular).

Línguas

Português, crioulo, espanhol, francês, inglês (activos).

Italiano, russo e alemão (passivos).



BIOGRAFIA

DEPUTADO JORGE PEDRO MAURICIO DOS SANTOS



Data de Nascimento: 15 Março de 1962

Naturalidade: Freguesia de Santo Crucifixo, Concelho da Ribeira Grande, Santo Antão – Cabo Verde

Habilitações Literárias:

- Licenciado e Mestre em Engenharia de Construção Civil e Industrial em 1989, pelo Instituto de Engenharia de Construção Civil de Moscovo (MICI).

Funções actuais:

- Deputado da Nação
- Vice-Presidente do Movimento para a Democracia – ***MpD: - Partido que lidera a oposição em Cabo Verde.***
- Vice-Presidente da Comissão Especializada de Reforma do Estado do Parlamento Cabo-verdiano;

FUNÇÕES DESEMPENHADAS:

- De 1990 a 1991 – Director do Gabinete Técnico do Secretariado Administrativo do Concelho da Ribeira Grande;
- De Março a Dezembro de 1991- Delegado do Governo do Conselho da R^a Grande;
- De 1991 a 1996 – Deputado da Nação, Segunda Legislatura da Segunda República;
- De 1991 a 2004 – Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande;
- De 1992 a 1997 – Fundador e Presidente da Associação dos Municípios de Santo Antão;
- De 1993 a 1995 – Presidente da Comissão Instaladora da Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde;



- De 1999 a 2004 – Presidente da Associação Nacional dos Municípios de C.Verde;
- De 2002 a 2004 – Co-fundador e Presidente da Assembleia-geral da Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde;
- Membro da Comissão Técnica para a instalação da nova Organização Pan-Africana do Poder Local Conselho dos Municípios e Regiões da Africa-CCRA;
- De 2006 a 2011 Deputado da Nação e Vice-presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde;
- De 2007 a 2010 Presidente do Movimento para a Democracia (MpD) e líder da Oposição em Cabo Verde.

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

- Larga e sólida experiência em Administração e Desenvolvimento Municipal e Regional;
- Experiência em Planeamento Municipal e Regional;
- Experiência avançada em sistemas de ordenamento do território e informação geográfica;
- Participação na elaboração e discussão de todo o quadro legislativo que enforma o Poder Local em C.Verde;
- Experiência em Relações Internacionais e de Cooperação;
- Larga experiência na gestão de conflitos e contenciosos eleitorais;

Domínio de línguas:

- Português, falado e escrito;
- Francês, falado e escrito;
- Russo, falado e escrito;
- Conhecimentos do Espanhol;
- Conhecimentos do Inglês.



BIOGRAFIA

Deputado Lívio Fernandes Lopes



Nome: **Lívio Fernandes Lopes**

Data de Nascimento: 18 de Agosto de 1961

Naturalidade: Fogo, Cabo Verde

Nacionalidade: Cabo-verdiano

Endereço actual: Assembleia Nacional – Cabo Verde

Tel. 2608084; - Móvel - 00 (238) 9936946

C.P.

Email Address – livio02@gmail.com ou livio.lopes@paicv.parlamento.cv

PARTE II

A: EDUCAÇÃO:

- Primária/ Secundária - Fogo, 1968 - 1975
- Liceu - Praia, 1976 - 1985

B: FORMAÇÕES (Médio e Superiores):

- Curso Médio de Administração, CENFA - Praia - Cabo Verde, 1983.
- Curso Superior de Relações Internacionais, Lisboa, 1986
- Curso Superior de Direito - Macau - Ásia - 1990

PARTE III

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde
- Coordenador dos Serviços Administrativos da Direcção Política do mesmo Ministério - 1984 - 1988
- Freelancer para a Organização de Unidade Africana - OUA, na Etiópia, em Conferências Internacionais, nomeadamente para os Conselhos de Ministros e Cimeiras de Chefes de Estado.



- Trabalhou ainda durante quatro anos no Gabinete para os Assuntos Legislativos do Governo de Macau, integrando, também, o Instituto de Direito Comparado de Hong Kong e Macau durante dois anos.
- Coordenador do Gabinete de Desenvolvimento Regional para as Ilhas do Fogo e da Brava a 29/10/97.
- Advogado (pelo IPAJ - Cabo Verde a 21 de Março de 1997), sendo actualmente membro da Ordem dos Advogados de Cabo Verde - OACV.
- Juíz Substituto do Tribunal da Comarca de 2ª Classe do Fogo por despacho, de 23 de Junho de 1998, do Conselho Superior de Magistratura.
- Delegado da Comissão Nacional de Eleições para o Círculo Eleitoral de S. Filipe – Fogo a 20 de Novembro de 2000, conforme edital nr. 10 e 11/CNE/2000, publicados no B.O., II Série, nr. 47/2000.
- Deputado da Nação nas eleições legislativas de 14 de Janeiro de 2001, tendo concorrido para o Círculo Eleitoral de S. Filipe – Fogo, como independente.
- Presidente da Comissão Especializada (Parlamentar) de Reforma do Estado, Administração Pública, Poder Local e Defesa (VI Legislatura).
- Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PAICV;
- Re-eleito Deputado da Nação e Vice- Presidente da GP PAICV, em 2006;
- Presidente da Comissão Especializada dos Assuntos Jurídicos, Direitos Humanos e Comunicação Social (VII Legislatura);
- Ministro da Administração Interna, a partir de Dezembro 2007
- .
- Deputado Nacional, 2011

PARTE IV

Conhecimentos linguísticos:

- Português
- Inglês
- Francês
- Chinês

- Outros:** - Foi colaborador em diversos jornais e revistas em Cabo Verde, Portugal, Macau e E.U.A., com artigos diversos.
- É co-autor de alguns álbuns (CD) de música tradicional
 - É activista da sociedade civil organizada, sendo fundador e Presidente da ONG - ABC da Ilha do Fogo, entre outras.

Obs: - Actualizado Nov.2011



**MISSÃO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
DE UMA DELEGAÇÃO DA COMISSÃO DE REFORMA DO PARLAMENTO
DE CABO VERDE**

19 a 21 de Dezembro de 2011

Projecto de Programa

18 de Dezembro - domingo

- 07.00h** – Chegada da Delegação da Assembleia Nacional de Cabo Verde ao Aeroporto de Lisboa no voo VR 606 proveniente da Cidade da Praia – **Sala VIP B**
- Acolhimento pelo Protocolo da Assembleia da República
 - Transporte para o **Hotel Holiday Inn Continental** e instalação
 - Dia livre

19 de Dezembro - segunda-feira

- 10.00h** – Saída do hotel para a Assembleia da República
- 10.30h** – Acolhimento pela Secretária-Geral da Assembleia da República, Conselheira Adelina Sá Carvalho
- **O Processo de Modernização do Parlamento**
- 11.30h** – **Os Projectos de Modernização do Parlamento** – Chefe da Divisão de Redacção e Apoio Audiovisual (DRAA) - José Diogo; Chefe da Divisão de Aprovisionamento e Património (DAPAT) - Fernando Paulo Gonçalves; Técnico do Centro de Informática (CINF)
- Local:** Sala das Sessões
- 12.30h** – **Visita ao Canal Parlamento** – José Diogo (DRAA)
- 13.15h** – Almoço
- 15.00h** – **A Reforma do Parlamento** – Directora de Serviços de Apoio Técnico e Secretariado (DSATS) - Cláudia Ribeiro e Chefe da Divisão de Apoio às Comissões (DAC) - Fátima Abrantes Mendes
- Local:** Sala 4 das Comissões
- Transporte da Assembleia da República para o hotel

20 de Dezembro - terça-feira

- 10.00h** – Saída do hotel para a Assembleia da República
- 10.30h** – **Visita ao Palácio de São Bento** - Centro de Informação ao Cidadão e Relações Públicas (CIC-RP)



11.00h – O Website da Assembleia da República de Portugal - Ana Paula Ferreira - *Webmaster*
(CIC-RP)

Local: Sala 4 das Comissões

12.00h – A Reforma do Parlamento - Deputado José de Matos Correia (PSD)

Local: Sala 4 das Comissões

13.00h – Almoço

15.00h – A Reforma do Parlamento – Deputado Luís Pita Ameixa (PS)

Local: Sala 4 das Comissões

– Transporte da Assembleia da República para o hotel

21 de Dezembro - quarta-feira

10.30h – Saída do hotel para a Assembleia da República

11.00h – Reunião com a Delegação da Assembleia da República à Assembleia Parlamentar da CPLP (AP-CPLP)

Local: Sala 4 das Comissões

12.00h – **1ª Comissão** – Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias (CADLG)

- Aspectos Regimentais e Constitucionais

Local: Sala da Comissão

13.00h – Almoço

16.00h – **5ª Comissão** – Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública (COFAP)

- Processo Regimental do Orçamento

Local: Sala da Comissão

– Transporte da Assembleia da República para o hotel

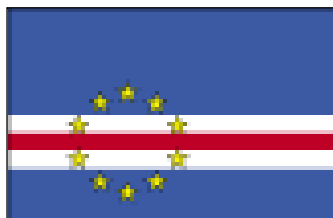
22 de Dezembro - quinta-feira

06.30h – Saída do **Hotel Holiday Inn Continental** para o Aeroporto de Lisboa – **Sala VIP B**

09.00h – Partida no voo VR 606 com destino à Cidade da Praia



REPÚBLICA DE CABO VERDE



INTRODUÇÃO

Descoberto pelos portugueses, por volta de 1460, o arquipélago de Cabo Verde torna-se independente de Portugal, em 1975.

A primeira Constituição cabo-verdiana previa a unificação com a Guiné-Bissau, mas um golpe de estado neste país, em 1980, acabou com os planos de unificação dos dois países.

A constituição de 1981 tornou o Partido Africano para a Independência de Cabo Verde (PAICV), sucessor do Partido Africano da Independência da Guiné-Bissau e Cabo Verde, no único partido político do país.

Neste enquadramento, a política de não-alinhamento foi seguida pelo primeiro Presidente da República de Cabo Verde, Aristides Pereira.

Importantes reformas políticas e económicas foram estabelecidas em 1990, fruto de pressões exercidas por parte de círculos académicos e da Igreja, possibilitando a primeira eleição livre do país.

O sistema multipartidário foi introduzido na Constituição de 1992. Desde então, Cabo Verde tem vivido num ambiente político estável, apresentando índices económicos e sociais muito superiores aos de outros países do mesmo Continente.

Data da actual Constituição: 25 de Setembro de 1992; revista em 1999 e em 2010.

GEOGRAFIA

Localização - África Ocidental, situado a 500 km da costa ocidental africana em direcção ao Senegal e ao promontório africano de onde advém o seu nome. Fronteiras marítimas a oeste com o Senegal, Mauritânia, Gâmbia e a Guiné-Bissau. O arquipélago é constituído por 10 ilhas, sendo a maior a de Santiago, com uma superfície de 930 km², e a de menor dimensão a Brava. Outras ilhas: Santo Antão; São Vicente; São Nicolau; Sal; Boavista, Maio, Fogo e Santa Luzia (desabitada). O arquipélago encontra-se dividido em duas regiões: Sotavento e Barlavento.

Área – 4033 km². **Capital** – Praia. **Outras cidades importantes:** Mindelo, Assomada, São Filipe, Espargos, Santa Maria, Sal Rei, Ribeira Grande, Porto Novo, Ribeira Brava, São Domingos.

DEMOGRAFIA

População: 429 474 habitantes. **Média de idades:** 22 anos. **Mortalidade infantil:** 41,35/1000. **Esperança média de vida:** 71 anos. **Grupos étnicos:** Crioulo (71%). Africanos (28%). Europeus





(1%). **Religião:** Católicos romanos (cerca de 95%) e Protestantes. **Línguas:** Português e Crioulo. **Taxa de Literacia:** 76,6%.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Cabo Verde é um país pobre em recursos naturais. As condições climáticas adversas e a natureza do solo constituem fortes limitações ao desenvolvimento de uma agricultura que permita satisfazer as necessidades da população. Daí que, historicamente, tenha sido o caminho da emigração o destino de uma grande parte dos cabo-verdianos, que dessa forma procuravam outros meios de vida, designadamente nas épocas de seca mais prolongada. E é por isso, que actualmente, o número de emigrantes cabo-verdianos, sobretudo nos EUA, Portugal, Angola, França, Holanda e Senegal, ultrapassa de longe a população do país.

Embora boa parte da sua população (cerca de 45%) habite em zonas rurais, a produção de bens alimentares é claramente insuficiente, originando que mais de 80% do consumo seja satisfeito através de importações, tornando o país muito dependente do exterior para responder às necessidades básicas dos cerca de 430 mil habitantes e obter as matérias essenciais às actividades económicas.

Por todas estas razões, Cabo Verde apresenta sistematicamente elevados défices comerciais, em grande parte financiados pela ajuda externa (equivalente a 12,8% dos PIB em 2008) e pelas remessas de emigrantes (cerca de 8% do PIB).

Apesar do abrandamento do ritmo de crescimento económico, o país cumpriu o programa assinado com o FMI ao abrigo do *Policy Support Instrument* (PSI).

No âmbito deste instrumento, aprovado em Julho de 2006 e prolongado por um ano em Junho de 2009, o Conselho Executivo do FMI presta aconselhamento ao Governo cabo-verdiano sobre a evolução da economia. Na última avaliação (Dezembro de 2009), o FMI indicou que “a economia cabo-verdiana resistiu bem à crise económica global, graças à gestão económica prudente, e mantém taxas de crescimento sólidas”.

No contexto africano, Cabo Verde insere-se no grupo dos países mais desenvolvidos, apresentando um PIB por habitante que corresponde sensivelmente ao dobro da média do continente. Este facto é extremamente significativo se considerarmos que Cabo Verde não conta com quaisquer recursos naturais relevantes, ao contrário da generalidade dos outros países africanos, que assentam a sua economia na exploração e exportação de matérias-primas energéticas e outros produtos minerais.

No âmbito das relações comerciais bilaterais entre Portugal e Cabo Verde, o nosso país tem sido o principal parceiro comercial de Cabo Verde, tanto em termos de exportações como de importações. Contudo, na qualidade de fornecedor do mercado cabo-verdiano, a posição portuguesa revela uma maior estabilidade do que como cliente. Nesta última vertente, tem-se vindo a verificar uma redução da quota de Portugal, designadamente em favor da Espanha (através das Canárias), que ocupou no último ano a primeira posição no ranking dos clientes.

ESTRUTURA POLÍTICA

Órgão Executivo

Chefe de Estado: Jorge Carlos de Almeida Fonseca (desde Setembro de 2011). Primeiro-Ministro e Ministro da Reforma do Estado: José Maria Pereira Neves (desde Fevereiro de 2001). O Conselho de Ministros é nomeado pelo Presidente da República, após recomendação do Primeiro-Ministro. O Presidente da República é eleito por voto popular para um mandato de 5 anos, renovável uma vez. O Primeiro-Ministro é nomeado pela Assembleia Nacional e confirmado pelo Presidente da República.



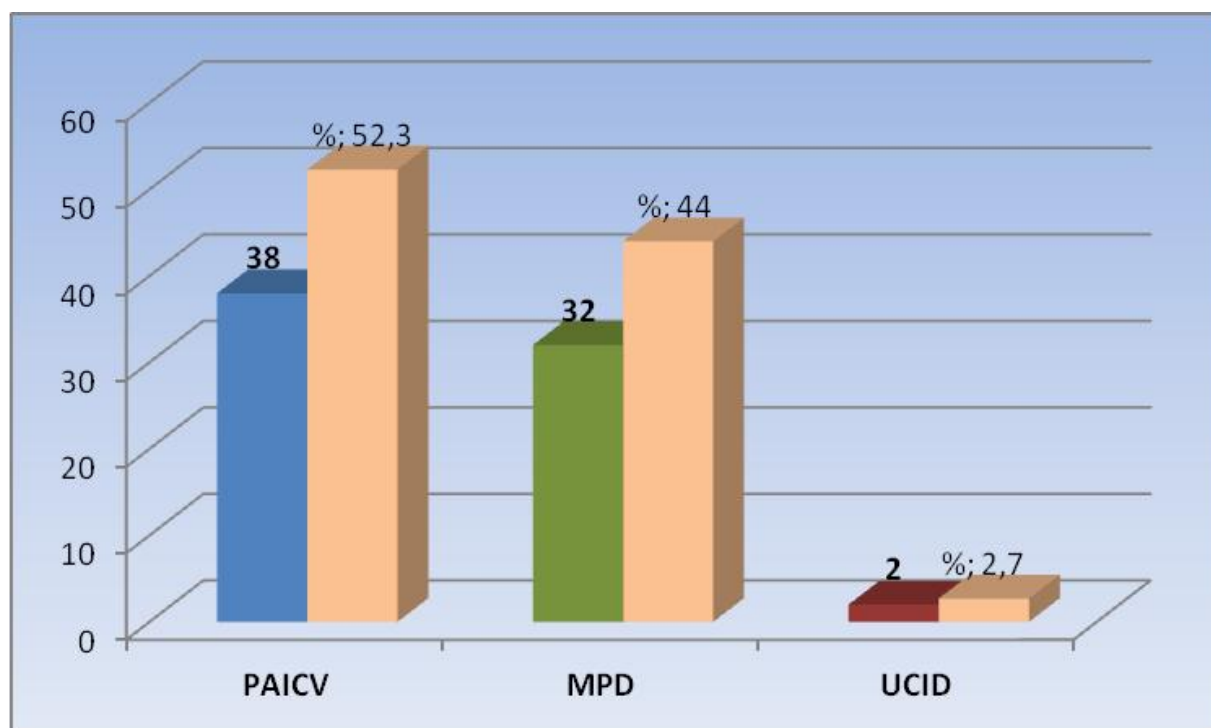
Órgão Legislativo

A Assembleia Nacional de Cabo Verde (ANCV) é um parlamento unicameral constituído por 73 membros, eleitos por voto popular para mandatos de cinco anos. As últimas eleições legislativas ocorreram em Fevereiro de 2011, sendo as próximas em 2016.

Principais Partidos Políticos e respectivos Líderes

- Partido Africano para a Independência de Cabo-Verde (**PAICV**)
José Maria Pereira Neves
- Movimento para a Democracia (**MPD**)
Jorge Santos
- União Democrática e Independente Cabo-Verdiana (**UCID**)
António Monteiro
- Partido Democrata Cristão (**PDC**)
Manuel Rodrigues
- Partido da Renovação Democrática (**PRD**)
Victor Fidalgo
- Partido para a Convergência Democrática (**PCD**)
Eurico Monteiro
- Partido do Trabalho e Solidariedade (**PTS**)
Isaías Rodrigues
- Partido Social Democrata (**PSD**)
João Além

Distribuição dos Grupos Parlamentares com assento na ANCV





Outros dados parlamentares

| População geral | Nº. de Parlamentares | Ratio Parlamentares /População | Assembleia Nacional | | |
|-----------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|----------|-------|
| | | | Total Mandatos | Mulheres | % M |
| 491.875 | 72 | 1 / 6.836 | 72 | 15 | 20,83 |

| População recenseada* | Nº. de Parlamentares | Ratio Parlamentares /População | Assembleia Nacional | | |
|-----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|----------|-------|
| | | | Total Mandatos | Mulheres | % M |
| 298.567 | 72 | 1 / 4.147 | 72 | 15 | 20,83 |

* População recenseada por ocasião das últimas legislativas de 06 de Fevereiro de 2011.

RELAÇÕES REGIONAIS E INTERNACIONAIS

A República de Cabo Verde é membro, nomeadamente, do Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD), da União Africana (UA) e da Organização das Nações Unidas (ONU), assim como da maioria das suas agências especializadas, de entre as quais se destaca o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Integra a Organização Mundial do Comércio (OMC) desde Julho de 2008.

A nível regional, Cabo Verde é membro da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Relações Cabo-Verde/União Europeia (UE)

A Parceria Especial de Cabo Verde junto da UE, cujo acordo de princípio teve lugar durante a Presidência Portuguesa, inclui um "plano de acção", que congrega a lógica de aproximação entre a Europa e África, indo para além do dispositivo limitado da ajuda pública ao desenvolvimento, por via do Acordo de Cotonou, que fixa as relações entre a União Europeia e os Países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP).

Boa governação, segurança e estabilidade, integração regional, sociedade do conhecimento e da informação e luta contra a pobreza são alguns dos pilares que regulam as relações entre Cabo Verde e a UE, desenvolvendo-se um diálogo político regular com base em "valores e princípios comuns".

Relações Portugal-Cabo Verde

As prioridades da cooperação entre Portugal e Cabo Verde no período 2008-2011, centram-se na boa governação, participação e democracia (capacitação institucional, finanças públicas, segurança interna e técnico-militar), no desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza (educação, formação profissional e desenvolvimento social e infra-estruturas) e na concretização de um Cluster de Cooperação, intervenção integrada, centrada num projecto estratégico em torno do qual se desenvolvem outros, complementares, de menor escala, com um enquadramento comum de forma



a aumentar a sustentabilidade e impacto de longo prazo. A escolha destes eixos e respectivas áreas de intervenção é o resultado da conjugação das prioridades de Cabo Verde e das vantagens comparativas e prioridades sectoriais da Cooperação portuguesa, atento o novo patamar em que se encontra o país e a resposta positiva que Portugal poderá dar a esse processo mediante o estabelecimento de uma Parceria Estratégica.

O Programa Indicativo de Cooperação Portugal Cabo Verde 2008-2011 (*in* IPAD) tem um orçamento indicativo de 70 milhões de euros. Este montante é repartido pelos três Eixos Estratégicos do seguinte modo: i) Boa Governação, Participação e Democracia, 21,4%; Desenvolvimento Sustentável e Luta Contra a Pobreza, 58,6%; iii) Cluster da Cooperação, 10%. A Cooperação Portuguesa no âmbito deste PIC inicia uma nova modalidade de ajuda – ajuda orçamental – até ao montante de 7 milhões de euros, representando 10% do total. Em 2008 foi concretizada a primeira tranche da ajuda orçamental no montante de 1,5 MEuros.

Acordos bilaterais

- Convenção sobre a Segurança Social. Entrada em Vigor: 01.04.2005.
- Acordo de Cooperação Jurídica e Judiciária entre a República Portuguesa e a República de Cabo Verde, assinado na Praia em 02-12-2003.
- Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre o Rendimento e Prevenir a Evasão Fiscal, de 15.12.2000.
- Protocolo de Cooperação Económico-Empresarial. Não foi publicado Aviso de entrada em vigor.
- Acordo de Cooperação no Domínio da Função Pública, de 28.04.99.
- Protocolo de Cooperação nos Domínios do Emprego, da Formação Profissional, das Relações Laborais, da Segurança Social e da Inserção Social, de 09.09.1998.
- Acordo de Cooperação no Domínio da Indústria e Energia, de 24.04.1992.
- Acordo sobre Promoção e Protecção de Investimentos, de 04.10.1991.
- Acordo de Cooperação Técnica no Domínio da Polícia, de 13.06.1988.
- Acordo sobre Cobrança de Alimentos, de 03.03.1982.

Cooperação Parlamentar

As relações de cooperação com Cabo Verde tiveram início em Março de 1995 com a assinatura do primeiro Protocolo de Cooperação entre a Assembleia da República (AR) e a Assembleia Nacional de Cabo Verde (ANCV), de 7 de Março de 1995 (DAR, II C, n.º 19 de 25.03.1995), seguido de dois aditamentos em Março de 1997 (DAR, II C, n.º 16 de 5 de Abril de 1997) e em Julho de 2002 (DAR, II C, n.º 15 de 03.08.2002). Na sequência deste Protocolo celebraram-se dois Programas de Cooperação Parlamentar entre a Assembleia da República e a Assembleia Nacional de Cabo Verde para os biénios 2001-2003 e 2005-2008.

Em 17 Novembro de 2008, teve lugar a assinatura de um segundo Protocolo, (DAR II Série-E, nº 15, de 14 de Fevereiro de 2009). Na concretização do 2º Protocolo foi assinado o Programa de Cooperação Parlamentar entre a Assembleia da República de Portugal e a Assembleia Nacional de Cabo Verde para o biénio 2009-2011.

As relações de cooperação entre os dois parlamentos têm sido muito intensas e abrangem vários domínios: assessoria técnica (concretizadas em missões de assistência técnica, fornecimento de material e equipamento diverso, realização de cursos, seminários, formação prática e estágios *on the job*) realizadas em Portugal e em Cabo Verde.



O Programa de Cooperação Parlamentar entre a Assembleia da República e a Assembleia Nacional de Cabo Verde 2009-2011, abrangeu os seguintes domínios de cooperação:

- Processo legislativo;
- Redacção;
- Documentação e arquivo;
- Aprovisionamento e gestão do património;
- Gestão financeira;
- Protocolo Parlamentar;
- Informática.

Em Outubro de 2010, conforme definido no Programa 2009/2011, foi efectuada uma missão de avaliação intercalar na ANCV, cujos resultados confirmaram uma avaliação muito positiva por parte de ambos os Parlamentos das acções já executadas, quer na notória melhoria das capacidades profissionais dos dirigentes e técnicos da ANCV, quer nos meios técnicos que foram entretanto instalados ou colocados à disposição da ANCV. Até ao final de 2010 tinham-se concretizado 14 acções das 26 acções constantes do Programa, o que corresponde a 54% da execução do Programa de Cooperação. Em Dezembro de 2011, data do seu termo, a taxa de execução do Programa foi de 92%, tendo sido realizadas 24 acções, das 26 inicialmente previstas.

Em 16 de Dezembro de 2011, por ocasião da visita de trabalho à Assembleia da República, do Secretário-Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Adalberto de Oliveira Mendes, foi assinado pelos Secretários-Gerais da ARP e da ANCV o Relatório de Avaliação Final do Programa de Cooperação 2009-2011 e o Programa de Cooperação 2012-2014.

Fórum dos Parlamentos de Língua Portuguesa (FPLP) – Cabo Verde é membro fundador deste órgão, tendo decorrido na Cidade da Praia a III Reunião do FPLP, em Novembro de 2002.

AIFPLP/Assembleia Parlamentar da CPLP (AP-CPLP) – Na I Reunião da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP) realizada em 27 e 28 de Abril de 2009, em São Tomé e Príncipe, participaram Deputados do Parlamento de Cabo Verde (ANCV), a saber: Rui Mendes Semedo (Chefe da Delegação), Fernando Elísio de Andrade, Hermínia Gomes da Cruz Curado Ferreira, Clemente Garcia, e o Secretário-Geral, Eutrópio Lima da Cruz.

Na II AP-CPLP, que teve lugar na Assembleia da República de Portugal de 8 a 10 de Março de 2010, o Parlamento cabo-verdiano fez-se representar pelos Deputados Aristides Raimundo Lima – Presidente da ANCV, Rui Mendes Semedo – Presidente do Grupo Parlamentar do PAICV, Fernando Elísio Freire de Andrade – Presidente do Grupo Parlamentar do MPD, Hermínia Curado Ferreira - Secretária da Mesa da ANCV, Clemente Garcia, Libéria Brito, e pelo Secretário-Geral, Eutrópio Lima da Cruz.

Na III AP-CPLP, que teve lugar de 20 a 23 de Setembro de 2011 no Parlamento Nacional de Timor-Leste, o Parlamento cabo-verdiano fez-se representar pelo Presidente da Assembleia Nacional, Basílio Mosso Ramos, pelo Líder Parlamentar do PAICV, José Manuel Andrade e o Líder Parlamentar do MPD, Fernando Elísio Freire.

Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos da CPLP (ASG-PLP) – A Assembleia Nacional de Cabo Verde é membro da ASG-PLP.



Visitas à Assembleia da República

- **Dezembro de 2011** – Visita de trabalho do Secretário-Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Adalberto de Oliveira Mendes e Assessor, Pedro Rodrigues Lopes.
- **Outubro 2011** – Visita de trabalho do Secretário-Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Adalberto de Oliveira Mendes.
- **Novembro 2010** – Visita do Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Dr. Aristides Raimundo Lima.
- **Junho 2010** – Audiência concedida pelo Presidente da Assembleia da República ao Primeiro-Ministro de Cabo Verde
- **Abril 2010** – Visita de uma Delegação da Comissão Especializada de Relações Externas, Cooperação e Comunidades.
- **Março 2010** – Visita do Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Dr. Aristides Raimundo Lima.
- **Março de 2009** – Visita do 2º Vice-Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Senhor Jorge dos Santos.
- **Julho de 2008** – Visita oficial do Presidente da República de Cabo Verde, Pedro Pires.
- **Mai de 2008** – Almoço de trabalho com o Presidente da ANCV, Aristides Lima.
- **Fevereiro de 2008** – Visita de Estudo da ANCV (Deputado Armindo Maurício: PAICV; Deputado Humberto Cardoso: MpD; Dr. Jorge Graça: Conselheiro Jurídico do Presidente da ANCV).
- **Fevereiro de 2007** – Missão de Estudo da ANCV (Deputado Lívio Fernandes Lopes: PAICV; Deputado José Maria de Pina: PAICV; Deputada Ivete Silves Ferreira: PAICV; Deputada Janine Lélis de Carvalho: MpD; Deputado Humberto Cardoso: MpD; Dra. Maria do Céu Borges, Assessora para as questões económicas do Presidente da ANCV).
- **Novembro de 2006** – Visita de Estudo do Secretário da Mesa da ANCV, Deputado Eduardo Monteiro, e Secretário-Geral da ANCV, Eutrópio Lima da Cruz.
- **Julho de 2006** – Presidente da ANCV (Aristides Lima – por ocasião da Reunião Extraordinária de Presidentes de Parlamentos da CPLP e da Sessão Comemorativa do X Aniversário da CPLP).
- **Setembro de 2004** – Presidente da ANCV (Aristides Lima).
- **Abril de 2004** – Presidente da ANCV (Aristides Lima).
- **Março de 2003** – Presidente da ANCV (Aristides Lima).
- **Abril de 2002** – Presidente da República de Cabo Verde.
- **Julho de 2001** – Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde.
- **Março de 1995** – Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde (ANCV).
- **Novembro de 1992** – Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde.
- **Novembro de 1991** – Presidente da República de Cabo Verde.
- **Setembro de 1990** – Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde.
- **Julho de 1989** – Presidente da República de Cabo Verde.
- **Junho de 1981** – Presidente da República de Cabo Verde.



Visitas à Assembleia Nacional de Cabo Verde

- **Abril de 2009** – Visita a Cabo Verde de uma Delegação da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.
- **Novembro de 2008** – Visita Oficial do Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama.
- **Julho de 2005** – Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, (por ocasião da "Conferência sobre Parlamento e Desenvolvimento" e actividades comemorativas do XXX Aniversário da Independência Nacional de Cabo Verde).
- **Outubro de 2004** – Grupo Parlamentar de Amizade Portugal - Cabo Verde.
- **Novembro de 2002** – Presidente da Assembleia da República (Mota Amaral).
- **Março de 1994** – Presidente da Assembleia da República.

Grupo Parlamentar de Amizade (GPA) Portugal - Cabo Verde

Na XII Legislatura não foram ainda constituídos Grupos de Amizade, mas está já proposta a criação de um Grupo de Amizade Portugal-Cabo Verde.

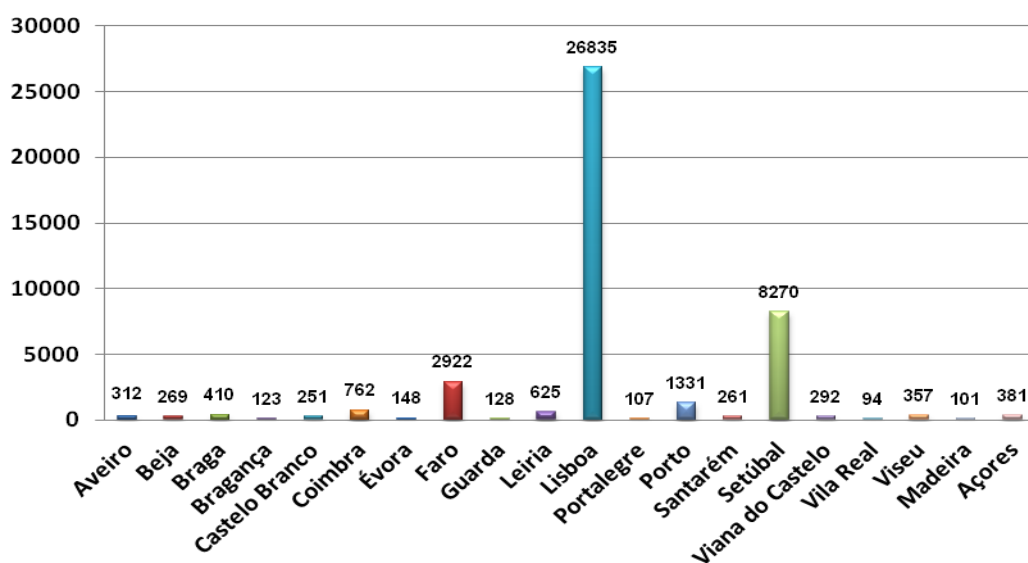
Na **XI Legislatura**, no quadro da Resolução nº 26/2010, de 30 de Março, que fixa a composição, distribuição e elenco dos GPA, foi criado o GPA Portugal - Cabo Verde com o seguinte elenco: Presidente – Deputada Celeste Correia (PS); Vice-Presidentes: Deputados Agostinho Branquinho (PSD) e José Ribeiro e Castro (CDS-PP). Vogais: Deputados Conceição Casanova (PS), João Portugal (PS), Manuela de Melo (PS), Carlos São Martinho (PSD), Emídio Guerreiro (PSD), Helena Pinto (BE), José Soeiro (PCP) e José Luís Ferreira (PEV).

Na X Legislatura, foi constituído um GPA Portugal - Cabo Verde presidido pela Deputada Celeste Correia (PS). Também nas VI, VII e IX Legislaturas foi constituído o GPA Portugal - Cabo Verde.

População Cabo-Verdiana residente em Portugal

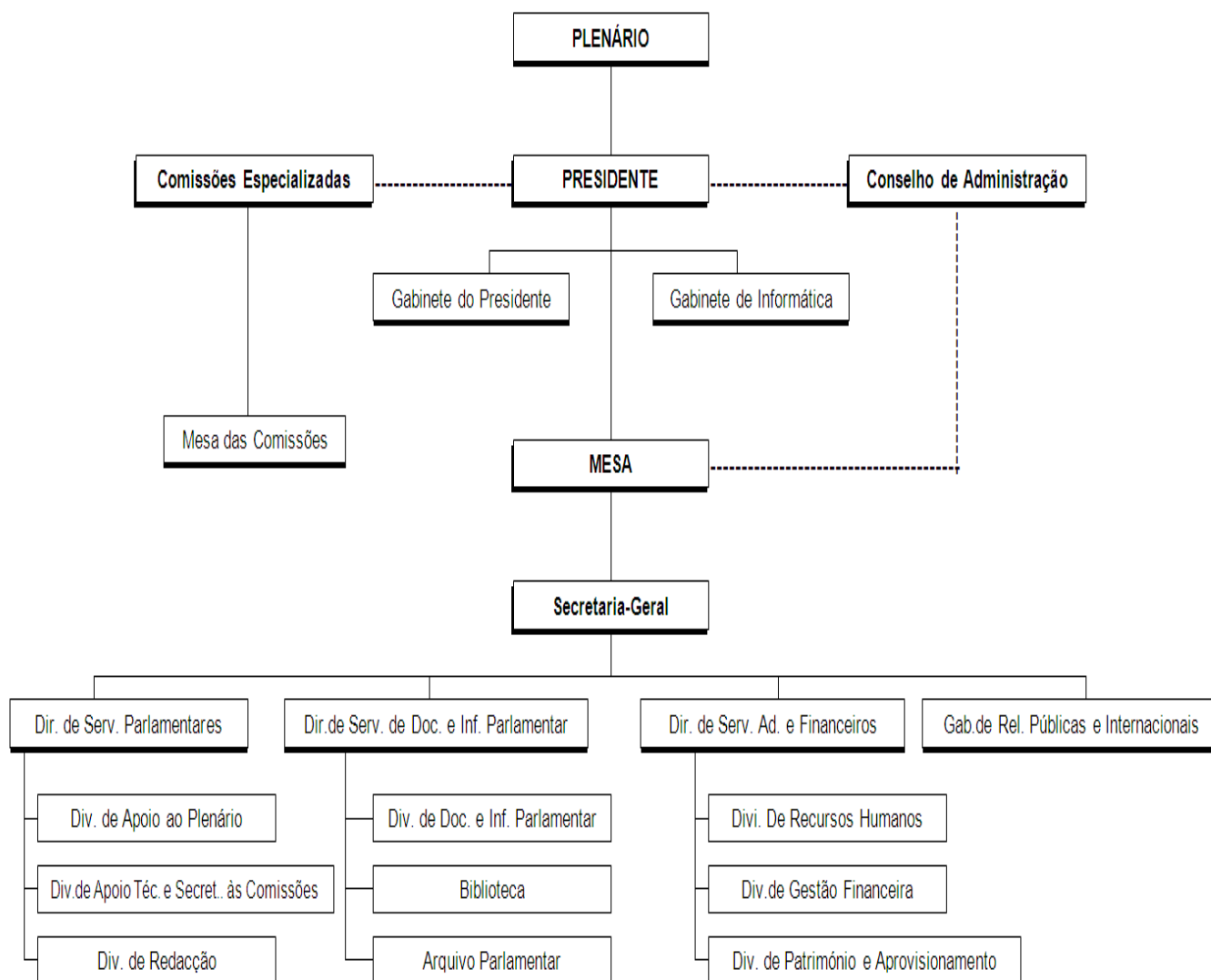
Segundo os dados estatísticos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras relativos a 2010, residem em Portugal cerca de 43.979 cidadãos cabo-verdianos verificando-se uma maior concentração nos Distritos de Lisboa e Setúbal.

Distribuição da população cabo-verdiana (por distritos e regiões)





ORGANOGRAMA (Artigo 1.º, n.º 2)
Órgãos e Serviços da Assembleia Nacional



Fontes:

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
Assembleia Nacional de Cabo Verde
Assembleia da República de Portugal
Embaixada de Cabo Verde em Portugal
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento
Ministério dos Negócios Estrangeiros
Ministério da Economia e da Inovação
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
The World Factbook